

Histórico

O território ocupado hoje pelo Município de Itaqui pertenceu, primeiramente, ao das Missões Orientais.

Das mais diversas origens foram os elementos que primeiro habitaram aquelas paragens à margem do rio Uruguai.

Em princípios do século XIX, foi o território conquistado às Missões. Em 1816, André Artigas, filho adotivo do Governador de Montevidéu, reuniu na província de Corrientes (Argentina) mais de 1.600 homens, entre índios e soldados, e com alguma artilharia de campanha quis assaltar as Missões Orientais e incorporá-las ao domínio uruguaio onde seu pai era ditador. Realmente o fez, e em setembro de 1821, transpunha o rio Uruguai na altura onde atualmente se ergue a cidade de Itaqui (naquela época contava apenas 2 ou 3 ranchos de barro).

Fundando estância, desenvolvendo a pecuária, Artigas iniciou o povoamento do território ocupado, chamado então Rincão da Cruz. Mas pouco durou o domínio do filho do ditador oriental logo expulso pelo destacamento do capitão Fabiano Pires de Almeida, que veio acampar na barra do arroio Cambai com o objetivo de guardar aquele território da fronteira contra as possíveis invasões estrangeiras.

Mais tarde, os navios de uma flotilha foram ancorar junto ao destacamento do Capitão Pires de Almeida, mas uma grande enchente no rio Uruguai e seus afluentes obrigou-a a procurar ancoradouro mais seguro, tendo optado por aquele onde hoje se encontra a cidade de Itaqui.

Deslocado o acampamento da barra do Cambaí, com ele foram algumas famílias pobres, tanto brasileiras como estrangeiras, e mais uns 50 homens sob o comando de Fernando Pires (irmão de Fabiano) e Camilo Justiniano Ruas. O novo acampamento deu origem a uma aldeia, marco inicial da atual Itaqui.

Como São Borja e Uruguaiana, Itaqui sofreu as conseqüências da invasão paraguaia em 1865, e também seus filhos atuaram destacadamente nessa campanha.

Em 25 de junho de 1865, as Forças brasileiras da IV Brigada, sob o comando do Coronel Sezefredo Alves Coelho Mesquita, juntamente com a brigada do Coronel Fernando Lima, opuseram séria resistência ao inimigo invasor, dando-lhe combate na estrada de Itaqui.

Ao mesmo tempo a esquadra brasileira do rio da Prata, sob o comando geral do Almirante Tamandaré, com algumas embarcações de pequeno calado, e ordens do Tenente Eduardo Wandenkolk, subia o Uruguai até a vila de Itaqui, onde forçou o bloqueio do exército paraguaio em Uruguaina.

Gentílico: itaquiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Itaqui, pela lei provincial nº 15, de 23-12-1837, subordinado ao município São Borja.

Elevado à categoria de vila com a denominação Itaqui, pela lei provincial nº 419, de 06-12-1858, desmembrado do município de São Borja. Sede no antigo distrito de Itaqui. Constituído do distrito sede. Instalado em 30-03-1859.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Itaqui, pela lei provincial nº 1207, de 03-05-1879.

Pelo ato municipal nº 3, de 29-12-1893, é criado o distrito de Bororé e anexado ao município de Itaqui.

Pelo ato municipal nº 13, de 17-01-1900, é criado o distrito de Recreio e anexado ao município de Itaqui.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 3 distritos: Itaqui, Bororé e Recreio.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 4 distritos: Itaqui, Itaó, Recreio e São Canuto.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-12-1938, os distritos de Itaó e São Canuto foram extintos, sendo seus territórios anexados ao distrito sede do município de Itaqui.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Itaqui e Recreio.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito de Recreio tomou a denominação de Massambará.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Itaqui, e Massambará (ex-Recreio)

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 5449, de 04-06-1968, foram criados os distritos de Bororé e São Canuto. e anexado ao município Itaqui.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 4 distritos Itaqui, Bororé, Massambará e São Canuto.

Pela lei municipal nº 1043, de 24-05-1979, o distrito de Bororé tomou o nome de Itaó e o distrito de São Canuto foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Itaqui.

Pela lei municipal nº 1094, de 30-04-1980, é criado o distrito de Bororé e anexado ao município de Itaqui.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 4 distritos Itaqui, Bororé, Itaó, Massambará e São Canuto.

Pela lei estadual nº 10646, de 28-12-1993, desmembra do município de Itaqui os distritos de Massambará e Bororé, para constituir o novo município grafado Maçambará.

Em divisão territorial datada de 2 distritos: Itaqui e Itaó.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 2007.